



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO

HOME NURSING CARE IN THE CARE OF ONCOLOGICAL PATIENTS IN THE TERMINAL STAGE: A BRIEF REVIEW

Allan Bruno Alves de Sousa Santos¹, Mateus Silva Soares², Suelen Visniewski Barbosa³, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques⁴, Juliana Cantele Xavier⁵, Jackson Cabral Oliveira⁶

Submetido em: 15/06/2021

e26426

Aprovado em: 06/07/2021

RESUMO

Introdução: O estudo objetiva abordar na literatura as várias práticas empregadas na assistência ao paciente oncológico terminal, e assim apontar as estratégias que a equipe de enfermagem vai aplicar para desempenhar uma melhoria na vida do paciente e seus familiares. Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, de caráter integrativo e qualitativo, na qual foi utilizado de métodos ativos de leitura e interpretação dos manuscritos, realizado entre março e julho de 2021. As etapas da produção do estudo se caracterizaram pela: escolha do tema, eleição da problemática da pesquisa; estabelecimento da questão norteadora, aplicação dos critérios de elegibilidade e exclusão dos artigos e definição dos descritores “Enfermagem domiciliar; autocuidado; cuidados paliativos” em português e inglês realizado uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Na assistência ao paciente oncológico terminal a educação familiar e incentivo ao autocuidado são bases para um cuidado eficaz e humanitário, e assim os profissionais de saúde exemplificam na prática todo o seu conhecimento teórico acerca de métodos alternativos para promoção de bem-estar, e ensinar aos familiares, criando um ciclo contínuo de ensino aprendizagem. Conclui-se que é necessário um preparo da família e dos profissionais para lidar com a assistência ao paciente terminal, e assim desempenhar com êxito suas atividades, fornecendo alívio e bem-estar ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem domiciliar; autocuidado; Cuidados Paliativos.

ABSTRACT

Introduction: The study aims to address in the literature the various practices employed in the care of terminal cancer patients, and thus point out the strategies that the nursing team will apply to improve the lives of patients and their families. This is an integrative and qualitative literature review study, in which active methods of reading and interpreting the manuscripts were used, carried out between March and July 2021. The stages of production of the study were characterized by: choice of theme, election of the research problem; establishment of the guiding question, application of eligibility and exclusion criteria of articles and definition of descriptors “Home nursing; self-care; palliative care” in Portuguese and English performed a search in the Virtual Health Library (VHL) databases; Latin

¹ Acadêmico do curso bacharelado em enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco, FAESF. (2018 - 2023). Ativo em projetos extracurriculares. Possui experiência como monitor em eventos Internacionais, Nacionais e Regionais.

² Acadêmico do curso de Bacharel em Enfermagem na faculdade de Educação São Francisco - FAESF, na cidade de Pedreiras, no estado do Maranhão. Membro do Grupo de Estudo em Enfermagem Oncológica (GEEO) - UNIP (2021).

³ Acadêmica do sétimo semestre do curso de graduação Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista do Projeto de extensão de Práticas Integrativas e Complementares na rede de Atenção em Saúde.

⁴ Graduando em enfermagem pelo centro universitário do Piauí, atualmente participo de três ligas acadêmicas, monitor do congresso de urgência e emergência e atuante em pesquisa científica.

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa (2018- atual)

⁶ Acadêmico do curso de Bacharel em Enfermagem na faculdade de Educação São Francisco - FAESF.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). In the care of terminal cancer patients, family education and encouragement of self-care are bases for effective and humanitarian care, and so health professionals exemplify in practice all their theoretical knowledge about alternative methods to promote well-being, and teach family members, thus creating a continuous cycle of teaching and learning. It is concluded that it is necessary to prepare the family and professionals to deal with the care of terminal patients, and thus successfully perform their activities, providing relief and well-being to the patient.

KEYWORDS: Home nursing; self-care; Palliative care.

INTRODUÇÃO

Câncer é um termo utilizado para designar um grupamento com mais de cem diferentes tipos de doenças malignas, todas caracterizadas pelo crescimento desordenado de células no organismo, que podem se espalhar pelos tecidos e órgãos, conceituando assim o termo metástase (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2015).

A incidência e a mortalidade por câncer estão crescendo em todo o mundo, no ano de 2015, foi a segunda maior causa de mortes em pacientes com idade inferior a 70 anos, e espera-se que seja a principal causa de morte e a barreira mais importante no desenvolvimento da vida humana no século 21. O motivo se dá tanto pela taxa de envelhecimento da população, quanto pelos fatores de risco sendo intensificados em meio a industrialização. No ano de 2018 ocorreram 18,1 milhões de novos casos e 9,6 milhões de mortes em todo o mundo, no qual o câncer de maior prevalência é o de pulmão seguido pelo de mama (BRAY *et al*,2018).

No Brasil, no ano de 2019, ocorreram mais de 121 mil mortes por neoplasias no sexo masculino, sendo a mais frequente, localizado no pulmão com 13,8% dos casos, e na próstata com 13,1% dos casos. No sexo feminino, foi constatado mais de 110 mil mortes, nesse mesmo ano, sendo a neoplasia de mama a mais comum, contabilizando 16,4% dos casos. Estima-se que as causas estejam principalmente ligadas a profilaxia ineficaz e hábitos de vida não saudáveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2015).

Segundo a Organização mundial da saúde, o termo cuidado paliativo é definido como a assistência promovida por profissionais que objetiva promover qualidade de vida ao paciente e companheiros, em meio ao enfrentamento de uma patologia que ameaça a vida, por meio de cuidados alternativos que em sua maioria tem o objetivo de amenizar as sintomatologias da doença, a atenção a saúde mental do paciente, também se caracteriza uma ação importante, dito que pensamentos positivos ajudam no enfrentamento da situação depressora (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2015).

De acordo com Atlas Global, o apoio dos familiares e amigos é de fundamental importância no cotidiano do doente terminal, sendo essencial o serviço de saúde no preparo familiar para lidar com a perda, pois os mesmos se caracterizam os cuidadores, necessitando de uma capacitação para melhor exercer seu papel frente aos obstáculos impostos pelo processo de adoecimento (MARCUCCI, 2016).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

Considerando por uma perspectiva mais ampla, os cuidados a domicilio desempenham importante papel na qualidade de vida dos doentes crônicos. A assistência de enfermagem atua em vários eixos de cuidar, desde o cuidado direto com o paciente, até o preparo dos familiares para desempenhar esse papel, já que a família acaba sendo o principal cuidador, seja direto ou indiretamente. Preparando assim a família a enfrentar o processo de adoecimento, morte e combater o medo da perda do ente querido (GRAMLING *et al*,2015).

Portanto, o referente estudo apontou como problemática “O que a literatura aborda sobre as práticas do enfermeiro frente a família e o paciente neoplásico crônico, e como melhorar sua qualidade de vida”.

O estudo objetiva abordar na literatura as várias práticas empregadas na assistência ao paciente oncológico terminal, e assim apontar as estratégias que a equipe de enfermagem vai aplicar para desempenhar uma melhoria na vida do paciente e seus familiares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, de caráter integrativo qualitativo, na qual foi utilizado de métodos ativos de leitura e interpretação dos manuscritos, realizado entre março e julho de 2021.

As etapas da produção do estudo se caracterizaram sequencialmente, pela escolha do tema, estabelecendo a problemática da pesquisa e questão norteadora, aplicando os critérios de elegibilidade e exclusão dos artigos, definição dos descritores em português e inglês, realizando uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para nortear o estudo, foi estabelecido a questão “O que a literatura aborda sobre as práticas de enfermagem no domicilio para melhorar a qualidade de vida do paciente oncológico em estágio terminal?”.

Foram utilizados descritores “Enfermagem domiciliar; autocuidado; Cuidados Paliativos”, estabelecidos na lista dos descritores em ciência da saúde (DECs), cruzados com os operadores booleanos “AND’ e “OR”. Os critérios para inclusão no estudo foram artigos completos disponíveis em inglês e português com recorte de tempo entre 2015 e 2020. Como critérios de exclusão aponta-se estudos duplicados, incompletos, que não retratam a temática abordada e com recorte temporal inferior a 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

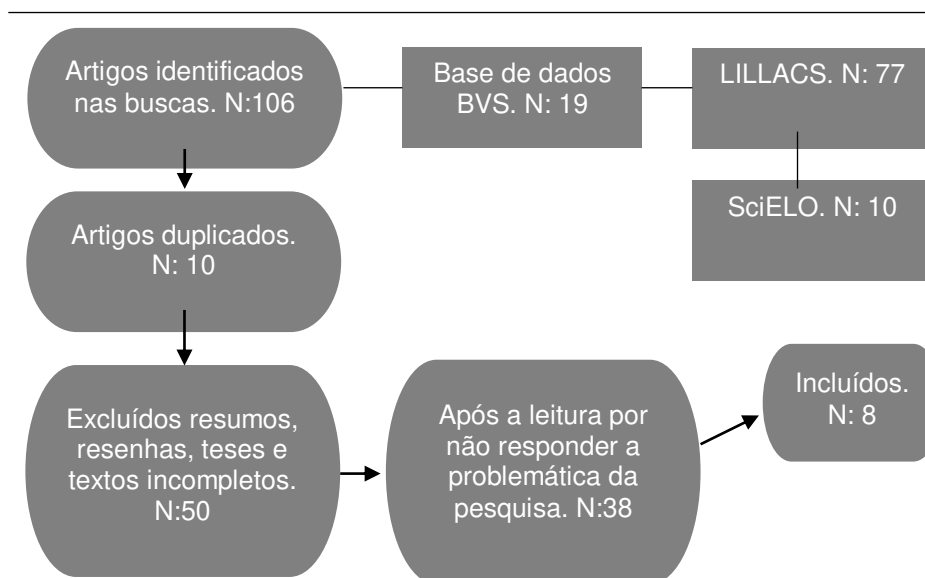
O presente fluxograma a seguir, aponta com detalhes a estratégia de busca do autor, na construção do estudo e as principais etapas que foram traçadas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

Figura 1 – Fluxograma com as etapas da pesquisa



Fonte: Autor (2021)

No fluxograma 1, destaca-se todo o esquema de coleta de dados para a construção do estudo, totalizando 106 manuscritos encontrados nas bases de dados já citadas, e foram submetidos a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e conclui-se uma totalidade de 38 estudos ao final da etapa.

Na etapa posterior, ocorreu a leitura dos resumos dos estudos, e foi identificado os prováveis estudos que seriam utilizadas, e foram selecionados 20 manuscritos, e após a leitura na íntegra foram incluídos 8 artigos que respondem à questão da pesquisa.

No quadro 1, apresenta os artigos usados segundo sua autoria e título e ano.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

Quadro 1 - artigos referentes ao estudo

Autor	título	Ano
Blanc, Silveira & Pinto.	Compreendendo as Experiências Vividas pelos Familiares Cuidadores Frente ao Paciente Oncológico.	2016
Mesquita & Silva.	Autocuidado e Quimioterapia Oral Domiciliar: Avaliação das Práticas Educativas dos Enfermeiros sob a Perspectiva de Pacientes.	2017
Oliveira <i>et al.</i>	Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos.	2017
Cunha, Pitombeira & Panzetti.	Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores.	2018
Farias, Nery & Santana.	O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal.	2018
Atty & Tomazelli.	Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil	2018
Lira & Andrade.	Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos	2019
Rolim <i>et al.</i>	Teorias científicas de saúde no cuidado ao paciente oncológico: revisão integrativa.	2020

Fonte: Autor (2021).

No quadro 2, apresentam-se os artigos usados segundo sua autoria e objetivo.

Quadro 2 - Artigos referentes ao estudo.

Autor	Objetivo
Blanc, Silveira & Pinto.	Compreender a experiência vivida em relação ao diagnóstico e ao tratamento do câncer na percepção do familiar cuidador, bem como conhecer o que a literatura vem apresentando sobre o tema.
Mesquita & Silva.	Avaliar, na perspectiva dos pacientes, convergências e divergências entre orientações para o autocuidado, compreensão quanto as orientações e sua aplicação.
Oliveira <i>et al.</i>	Conhecer a percepção do familiar/cuidador de pacientes com diagnóstico de câncer terminal em atendimento domiciliar sobre cuidados paliativos.
Cunha, Pitombeira & Panzetti.	Descrever e analisar a percepção do cuidador principal frente a um familiar em cuidado paliativo e traçar o perfil sócio demográfico dos cuidadores familiares.
Farias, Nery & Santana.	Conhecer a experiência de enfermeiros no processo de educação em saúde como estratégia de ensino do autocuidado a pessoa com câncer com estomia intestinal.
Atty & Tomazelli.	Descrever o perfil dos usuários oncológicos em cuidados paliativos na atenção domiciliar.
Lira & Andrade.	Informar a importância da assistência do enfermeiro e da equipe multiprofissional na atenção domiciliar em pacientes com câncer, e abordar o papel da família no cuidado ao paciente portador da patologia.
Rolim <i>et al.</i>	Teorias científicas de saúde no cuidado ao paciente oncológico: revisão integrativa.

Fonte: Autor (2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

Segundo estudos de Oliveira *et al* (2017), o cuidado paliativo tem como um dos fundamentos a integralidade, contribuindo para a qualidade de vida, e torna-se imprescindível o diálogo e a promoção de saúde. A capacitação em cuidados aos membros da família, é de essencial importância pois o cuidado paliativo é na maioria das vezes exercido pelos parentes, exercendo atividades como: Ajudar o paciente no banho, cuidar da saúde mental com acolhimento e empatia e lidar com os agravamentos da doença.

Muitos pacientes em longos tratamentos na rede hospitalar, optam por continuar seu tratamento a domicílio, pois, o fator ambiente se torna o essencial na tomada dessa escolha, principalmente por toda a carga emocional que o domicílio exerce, e por ser de maior acessibilidade a familiares e amigos (LIRA E ANDRADE, 2019).

Segundo os estudos de Atty e Tomazelli (2018) o Sistema único de Saúde, é essência para o bem-estar do paciente no domicílio, sendo ativo em vários eixos, desde o fornecimento de materiais e antibióticos até a assistência profissional qualificada, fornecendo informações acerca de toda a linha de cuidados implementadas.

Os familiares que convivem com o paciente oncológico no domicílio, vivenciam a assistência de enfermagem, e também os meios alternativos para promoção de bem-estar, impostos pelos profissionais da saúde, e a falta de preparo familiar, se origina da falta de preparo dos profissionais, que demonstram dificuldades na convivência com a família e suprir as suas necessidades, sejam sociais ou em principal relacionado ao entendimento de suas crenças religiosas (BLANC, SILVEIRA E PINTO, 2016). E assim, como os estudos de Lira e Andrade (2019), comprovaram-se que o sistema de cuidados está sofrendo uma série de transformações em relação ao modo de assistir o paciente, enfatizando a necessidade do cuidado familiar, e por consequência a equipe de enfermagem divide a responsabilidade da assistência com a família, e assim o enfermeiro cumpre papel de facilitador e educador familiar, para que o paciente tenha uma morte digna.

De acordo com Cunha, Pitombeira e Panzetti (2018), o cuidado da enfermagem ao paciente oncológico no domicílio é tarefa difícil, quando o mesmo não compreende as particularidades do paciente e família, sendo as vezes os sintomas da doença superior as qualidades pessoais do indivíduo, e cabe ao enfermeiro distinguir e ofertar um cuidado holístico, cuidado esse que relaciona vários eixos para trazer qualidade ao cotidiano do paciente. Já nos estudos de Rolim *et al* (2020), A esperança de cura espontânea é um sentimento constante na maioria dos pacientes, sendo muitas vezes um apego a crença ou o reflexo de muito sofrimento e dor, e cabe a assistência profissional amparar o doente e ofertar apoio emocional, e nunca desmerecendo a sua crença religiosa.

O enfermeiro como educador em saúde e incentivador ao autocuidado se caracteriza como uma das principais assistências ao paciente oncológico no domicílio, como foi observado no estudo de Farias, Nery e Santana (2018), no qual foi acompanhado relatos de experiência de enfermeiros de uma unidade especializada em Belém, evidenciando-se na prática a importância de se trabalhar a educação em saúde, minimizando as dúvidas e combatendo o medo nos pacientes oncológicos. Já nos resultados



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

de Mesquita e Silva (2017), A educação em saúde não é algo simples, pois alguns pacientes mesmo submetidos ao processo de prática educativa, possuem informações superficiais sobre o cuidado, ou até mesmo não entendem o que é dito, pois os promotores de saúde não se atentam a adaptação da linguagem, ou ocorre uma desatenção do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo se caracterizou relevante, pois proporciona uma busca literária, sobre um assunto que é extremamente debatido, porém que ainda deixa de abordar algumas temáticas. Com a pesquisa já realizada, observa-se que a assistência domiciliar ao paciente em estágio terminal de câncer, sofre por uma série de barreiras, em praticamente todos os eixos da assistência, tais como, uma educação em saúde muitas vezes falha devido a não compressão do paciente, um convívio inefetivo da família com a equipe de saúde o despreparo profissional e familiar.

Assim, a pesquisa apontou estratégias pautáveis de implementação, para favorecer o cuidado ao paciente, incentivando o autocuidado, reeducando a família a exercer de forma correta o papel de cuidador e explorando ao máximo a assistência que o SUS oferece a esses pacientes.

Essa pesquisa vem como um incentivo ao cuidado familiar e a ações educativas na atenção básica, no qual se caracteriza o contato do paciente com a rede de atenção em saúde.

REFERÊNCIAS

ATTY, Adriana Tavares de Moraes; TOMAZELLI, Jeane Glauca. Cuidados paliativos na atenção domiciliar para pacientes oncológicos no Brasil. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 116, p. 225-236, 2018. ISSN 2358-2898. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811618> DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811618>. Acesso em: 24 jun. 2021.

BRAY, Freddie; FERLAY, Jacques; SOERJOMATARAM, Isabelle; SIEGEL, Rebecca L.; TORRE, Lindsey A.; JEMAL, Ahmedin. Global cancer statistics 2018: globocan estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. Ca: A **Cancer Journal for Clinicians**, [S. l.], v. 68, n. 6, p. 394-424, set. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.3322/caac.21492>.

BLANC, Luana Otoni; SILVEIRA, Luiza Maria de O. Braga; PINTO, Sharlize Prates. Compreendendo as experiências vividas pelos familiares cuidadores frente ao paciente oncológico. **Pensando fam**, v. 20, n. 2, p. 132-148, 2016. ISSN 1679-494X.

CUNHA, Adrielly Sena; PITOMBEIRA, Jullyana Sousa; PANZETTI, Tatiana Menezes Noronha. Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores - Oncological palliative care: perception of caregivers. **J. Health Biol. Sci.**, v. 6, n. 4, p. 383-390, out.-dez. 2018.

FARIAS, Dilton Luis Soares de; NERY, Roberta Nayara Barroso; SANTANA, Mary Elizabeth de. O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal - The nurse as health educator of the person stomized with colorretal cancer - **Enferm. Foco**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 35-39, jan. 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR NO CUIDADO A PACIENTES
 ONCOLÓGICOS EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA BREVE REVISÃO
 Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Mateus Silva Soares, Suelen Visniewski Barbosa,
 Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Juliana Cantele Xavier, Jackson Cabral Oliveira

GRAMLING, R. et al. Design of, and enrollment in the palliative care communication research initiative: a direct-observation cohort study. **BMC Palliative Care**, v. 14, n. 40, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26286538>. DOI: 10.1186/s12904-015-0037-8.

LIRA, B. S. M.; ANDRADE, E. G da S. Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. **Rev Inic Cient Ext**, v. 2, Esp. 2, p.314-22, 2019. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/281>.

MESQUITA, Maria Eunice Rodrigues de; SILVA, Rildo Pereira da. Autocuidado e quimioterapia oral domiciliar: avaliação das práticas educativas dos enfermeiros sob a perspectiva de pacientes. **Rev. bras. Cancerol**, v. 62, n. 3, p. 237-245, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer no Brasil**: dados dos registros de câncer de base populacional. Rio de Janeiro: INCA, 2015. v. 3.

MARCUCCI, F. C. I.; CABRERA, M. A. S.; PERILLA, A. B.; BRUN, M. M.; BARROS, E. M. L.; MARTINS, V. M.; ROSENBERG, J. P.; YATES, P. Identification and characteristics of patients with palliative care needs in Brazilian primary care. **BMC Palliative Care**, v. 15, n. 1, 2016. Disponível em: <https://bmcpalliatcare.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12904-016-0125-4>. DOI: 10.1186/s12904-016-0125-4.

OLIVEIRA, Maria do Bom Parto de et al. Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 2, 2017. ISSN 2177-9465. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170030>. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170030>.

ROLIM, Isaura Letícia Tavares Palmeira; PASCOAL, Livia Maia; FERREIRA, Adriana Gomes Nogueira; LIMA, Janielle Ferreira de Brito; LISBÔA, Luciana Léda Carvalho; COSTA, Thalita dos Santos. Teorias científicas de saúde no cuidado ao paciente oncológico: revisão integrativa - Teorías científicas de la salud en la atención al paciente oncológico: una revisión integrativa - Scientific healthcare theories in oncological patient care: an integrative review - **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, v. 10, n. 1, p. 3654, out. 2020.